

Os estudantes e a Light

As cenas de hontem

BONDES ASSALTADOS, TABOLETAS QUEBRADAS, CORRERIAS, TRAFEGO INTERROMPIDO



Um aspecto da praça Tiradentes, em frente ao S. Pedro, hontem, á tarde

Os alunos da Faculdade Livre de Direito não se conformaram com as respostas que a Light lhes deu, negando o abastecimento de luz elétrica e o pagamento de uma taxa de luz elétrica. Esta recusa foi a causa de uma revolta que se julgou com direito à redução da taxa de luz elétrica, mas não foi aceita. A Light, porém, não se deu por vencida e continuou a recusar a redução da taxa de luz elétrica. A Light, porém, não se deu por vencida e continuou a recusar a redução da taxa de luz elétrica.

A Light, porém, não se deu por vencida e continuou a recusar a redução da taxa de luz elétrica. A Light, porém, não se deu por vencida e continuou a recusar a redução da taxa de luz elétrica. A Light, porém, não se deu por vencida e continuou a recusar a redução da taxa de luz elétrica.

A Light, porém, não se deu por vencida e continuou a recusar a redução da taxa de luz elétrica. A Light, porém, não se deu por vencida e continuou a recusar a redução da taxa de luz elétrica. A Light, porém, não se deu por vencida e continuou a recusar a redução da taxa de luz elétrica.

A Light, porém, não se deu por vencida e continuou a recusar a redução da taxa de luz elétrica. A Light, porém, não se deu por vencida e continuou a recusar a redução da taxa de luz elétrica. A Light, porém, não se deu por vencida e continuou a recusar a redução da taxa de luz elétrica.

A Light, porém, não se deu por vencida e continuou a recusar a redução da taxa de luz elétrica. A Light, porém, não se deu por vencida e continuou a recusar a redução da taxa de luz elétrica. A Light, porém, não se deu por vencida e continuou a recusar a redução da taxa de luz elétrica.

A Light, porém, não se deu por vencida e continuou a recusar a redução da taxa de luz elétrica. A Light, porém, não se deu por vencida e continuou a recusar a redução da taxa de luz elétrica. A Light, porém, não se deu por vencida e continuou a recusar a redução da taxa de luz elétrica.

A Light, porém, não se deu por vencida e continuou a recusar a redução da taxa de luz elétrica. A Light, porém, não se deu por vencida e continuou a recusar a redução da taxa de luz elétrica. A Light, porém, não se deu por vencida e continuou a recusar a redução da taxa de luz elétrica.

A Light, porém, não se deu por vencida e continuou a recusar a redução da taxa de luz elétrica. A Light, porém, não se deu por vencida e continuou a recusar a redução da taxa de luz elétrica. A Light, porém, não se deu por vencida e continuou a recusar a redução da taxa de luz elétrica.

A Light, porém, não se deu por vencida e continuou a recusar a redução da taxa de luz elétrica. A Light, porém, não se deu por vencida e continuou a recusar a redução da taxa de luz elétrica. A Light, porém, não se deu por vencida e continuou a recusar a redução da taxa de luz elétrica.

A Light, porém, não se deu por vencida e continuou a recusar a redução da taxa de luz elétrica. A Light, porém, não se deu por vencida e continuou a recusar a redução da taxa de luz elétrica. A Light, porém, não se deu por vencida e continuou a recusar a redução da taxa de luz elétrica.

A Light, porém, não se deu por vencida e continuou a recusar a redução da taxa de luz elétrica. A Light, porém, não se deu por vencida e continuou a recusar a redução da taxa de luz elétrica. A Light, porém, não se deu por vencida e continuou a recusar a redução da taxa de luz elétrica.

A Light, porém, não se deu por vencida e continuou a recusar a redução da taxa de luz elétrica. A Light, porém, não se deu por vencida e continuou a recusar a redução da taxa de luz elétrica. A Light, porém, não se deu por vencida e continuou a recusar a redução da taxa de luz elétrica.

A Light, porém, não se deu por vencida e continuou a recusar a redução da taxa de luz elétrica. A Light, porém, não se deu por vencida e continuou a recusar a redução da taxa de luz elétrica. A Light, porém, não se deu por vencida e continuou a recusar a redução da taxa de luz elétrica.

A Light, porém, não se deu por vencida e continuou a recusar a redução da taxa de luz elétrica. A Light, porém, não se deu por vencida e continuou a recusar a redução da taxa de luz elétrica. A Light, porém, não se deu por vencida e continuou a recusar a redução da taxa de luz elétrica.

A Light, porém, não se deu por vencida e continuou a recusar a redução da taxa de luz elétrica. A Light, porém, não se deu por vencida e continuou a recusar a redução da taxa de luz elétrica. A Light, porém, não se deu por vencida e continuou a recusar a redução da taxa de luz elétrica.

UMA COMISSÃO DE ESTUDANTES PROVOCA A INTERVENÇÃO DA POLÍCIA

Pouco antes de 5 horas da tarde os estudantes começaram a agir com mais violência, provocando a energia intervenção da polícia. Assim na Praça Tiradentes, bem defronte ao teatro São Pedro, entraram invadindo um electricista da linha "Andaraivai", quebrando-lhes as taboetas. O 1.º delegado auxiliar, acudiu ao local, onde não mais encontrou a polícia, mas vagabundos que se a. se. varrer a pata de cavallo, prendendo alguns que foram removidos para a Central de Polícia.

UMA COMISSÃO DE ESTUDANTES PROVOCA A INTERVENÇÃO DA POLÍCIA

Uma comissão de estudantes esteve á tarde no gabinete do chefe de polícia, sendo recebida por S. A. Sr. Aureliano Leal declararam essas acusações que não eram solidárias com as depredações cometidas, fruto de uma compreensão má, por parte de colegas mal orientados e que com isso arrastavam a massa da República. A comissão tornou-se prejudicial á causa que advogava, acrescentando mais que o país não suporta, no momento presente, uma agitação que seria impropriedade. O chefe de Polícia manifestou-se satisfeito com a declaração e solicitou da comissão que agisse no seio da classe, no sentido de evitar tais tropelias tomando ella o compromisso de não mais recorrer á violência, nem á desobediência á autoridade.

UMA COMISSÃO DE ESTUDANTES PROVOCA A INTERVENÇÃO DA POLÍCIA

Pouco depois recebeu o sr. Aureliano uma comissão de estudantes da Academia de Comércio, que lhe pediu a intervenção da polícia para que fosse feita a depredação da linha de Santa Luzia, defronte da Faculdade de Medicina. O delegado Albuquerque Mello, do 2.º distrito, fez desistir os estudantes, e os mesmos não mais se apresentaram á Faculdade de Medicina. O delegado Albuquerque Mello, do 2.º distrito, fez desistir os estudantes, e os mesmos não mais se apresentaram á Faculdade de Medicina.

UMA COMISSÃO DE ESTUDANTES PROVOCA A INTERVENÇÃO DA POLÍCIA

Pouco depois recebeu o sr. Aureliano uma comissão de estudantes da Academia de Comércio, que lhe pediu a intervenção da polícia para que fosse feita a depredação da linha de Santa Luzia, defronte da Faculdade de Medicina. O delegado Albuquerque Mello, do 2.º distrito, fez desistir os estudantes, e os mesmos não mais se apresentaram á Faculdade de Medicina. O delegado Albuquerque Mello, do 2.º distrito, fez desistir os estudantes, e os mesmos não mais se apresentaram á Faculdade de Medicina.

UMA COMISSÃO DE ESTUDANTES PROVOCA A INTERVENÇÃO DA POLÍCIA

Pouco depois recebeu o sr. Aureliano uma comissão de estudantes da Academia de Comércio, que lhe pediu a intervenção da polícia para que fosse feita a depredação da linha de Santa Luzia, defronte da Faculdade de Medicina. O delegado Albuquerque Mello, do 2.º distrito, fez desistir os estudantes, e os mesmos não mais se apresentaram á Faculdade de Medicina. O delegado Albuquerque Mello, do 2.º distrito, fez desistir os estudantes, e os mesmos não mais se apresentaram á Faculdade de Medicina.

UMA COMISSÃO DE ESTUDANTES PROVOCA A INTERVENÇÃO DA POLÍCIA

Pouco depois recebeu o sr. Aureliano uma comissão de estudantes da Academia de Comércio, que lhe pediu a intervenção da polícia para que fosse feita a depredação da linha de Santa Luzia, defronte da Faculdade de Medicina. O delegado Albuquerque Mello, do 2.º distrito, fez desistir os estudantes, e os mesmos não mais se apresentaram á Faculdade de Medicina. O delegado Albuquerque Mello, do 2.º distrito, fez desistir os estudantes, e os mesmos não mais se apresentaram á Faculdade de Medicina.

UMA COMISSÃO DE ESTUDANTES PROVOCA A INTERVENÇÃO DA POLÍCIA

Pouco depois recebeu o sr. Aureliano uma comissão de estudantes da Academia de Comércio, que lhe pediu a intervenção da polícia para que fosse feita a depredação da linha de Santa Luzia, defronte da Faculdade de Medicina. O delegado Albuquerque Mello, do 2.º distrito, fez desistir os estudantes, e os mesmos não mais se apresentaram á Faculdade de Medicina. O delegado Albuquerque Mello, do 2.º distrito, fez desistir os estudantes, e os mesmos não mais se apresentaram á Faculdade de Medicina.

UMA COMISSÃO DE ESTUDANTES PROVOCA A INTERVENÇÃO DA POLÍCIA

Pouco depois recebeu o sr. Aureliano uma comissão de estudantes da Academia de Comércio, que lhe pediu a intervenção da polícia para que fosse feita a depredação da linha de Santa Luzia, defronte da Faculdade de Medicina. O delegado Albuquerque Mello, do 2.º distrito, fez desistir os estudantes, e os mesmos não mais se apresentaram á Faculdade de Medicina. O delegado Albuquerque Mello, do 2.º distrito, fez desistir os estudantes, e os mesmos não mais se apresentaram á Faculdade de Medicina.

UMA COMISSÃO DE ESTUDANTES PROVOCA A INTERVENÇÃO DA POLÍCIA

Pouco depois recebeu o sr. Aureliano uma comissão de estudantes da Academia de Comércio, que lhe pediu a intervenção da polícia para que fosse feita a depredação da linha de Santa Luzia, defronte da Faculdade de Medicina. O delegado Albuquerque Mello, do 2.º distrito, fez desistir os estudantes, e os mesmos não mais se apresentaram á Faculdade de Medicina. O delegado Albuquerque Mello, do 2.º distrito, fez desistir os estudantes, e os mesmos não mais se apresentaram á Faculdade de Medicina.

UMA COMISSÃO DE ESTUDANTES PROVOCA A INTERVENÇÃO DA POLÍCIA

Pouco depois recebeu o sr. Aureliano uma comissão de estudantes da Academia de Comércio, que lhe pediu a intervenção da polícia para que fosse feita a depredação da linha de Santa Luzia, defronte da Faculdade de Medicina. O delegado Albuquerque Mello, do 2.º distrito, fez desistir os estudantes, e os mesmos não mais se apresentaram á Faculdade de Medicina. O delegado Albuquerque Mello, do 2.º distrito, fez desistir os estudantes, e os mesmos não mais se apresentaram á Faculdade de Medicina.

Pouco depois recebeu o sr. Aureliano uma comissão de estudantes da Academia de Comércio, que lhe pediu a intervenção da polícia para que fosse feita a depredação da linha de Santa Luzia, defronte da Faculdade de Medicina. O delegado Albuquerque Mello, do 2.º distrito, fez desistir os estudantes, e os mesmos não mais se apresentaram á Faculdade de Medicina. O delegado Albuquerque Mello, do 2.º distrito, fez desistir os estudantes, e os mesmos não mais se apresentaram á Faculdade de Medicina.

Commemoração de um centenário

A REVOLUÇÃO REPUBLICANA DE 1817, na PARAHYBA

O Instituto Histórico e Geográfico Parahybano tomou a iniciativa de comemorar, no anno proximo, o primeiro centenário da revolução republicana de 1817, naquella cidade, em carta fôdora ao primeiro secretario da comissão dr. João Alcides Bezerra Cavalcanti, residente nesta capital, á rua Duque de Caxias n. 122.

São as seguintes as condições do alludido comemoração:

As produções poeticas subscritas com pseudonymos, serão acompanhadas da revelação daquelle, encerrada em outro envelope, que será mandado rigorosamente lacrado, até depois do julgamento do concurso. Ambos serão publicados em numero especial da revista "Instituto Histórico e Geográfico Parahybano", consagrado á alludida comemoração.

O thema deve circumscripto-se rigorosamente aos factos, épocas e idéas commemoradas, não se metto á vontade dos concorrentes.

O julgamento será feito por dois poetas e um historiador da capital do Estado, nomeados pelo conselho da Parahyba, e o vencedor será o que apresentar a obra mais original e mais interessante.

Considera-se á hynno do Centenario a poesia escolhida e as demais obras publicadas em numero especial da revista "Instituto Histórico e Geográfico Parahybano", consagrado á alludida comemoração.

No dia 20 de setembro do corrente anno, ás 8 horas da noite, findará o prazo desse concurso.

Parahyba, 18 de julho de 1916.

Manuel Tavares Cavalcanti, presidente; João Alcides Bezerra Cavalcanti, secretario; Fructuoso Pereira, secretario; Manoel de Nêdros Raposo, thesorero.

Para o local seguiram os tres delegados auxiliares, numerozinhos de cavallaria, os delegados Branca, Caíta Preta e Olegário Bernardes, que encontraram alguns bondes cheios de indivíduos que, positivamente, não eram academicos, tal a attitudo que assumiram com a presença da autoridade policial.

O dr. Leal Roussoulières aproximou-se, declarando que se eram academicos se retirariam, pois que tal procedimento não era de academicos. Alguns retiraram-se e outros só saíram quando a cavallaria entrou em linha.

Os bondes, que durante duas horas ali não trafegaram, entraram a circular e a calma voltou.

Muitas prisões foram effectuadas.

OS INDIVIDUOS PRESOS

A polícia fará uma seleção dos indivíduos presos, processando todos os que não tiverem occupação definida. Neste sentido os delegados de policia fizeram instrucções aos delegados auxiliares.

UM COMICIO PARA HOJE

Comunicamos: "Convidamos a toda a classe academica para, congregada, realizar hoje, ás 4 horas da tarde, na praça de Santa Luzia, um grande comicio de protesto contra a Light."

A classe academica está disposta a conseguir a redução das passagens de qualquer maneira, custando mesmo se necessário for sacrificio de vidas.

A classe academica está disposta a conseguir a redução das passagens de qualquer maneira, custando mesmo se necessário for sacrificio de vidas.

A classe academica está disposta a conseguir a redução das passagens de qualquer maneira, custando mesmo se necessário for sacrificio de vidas.

A classe academica está disposta a conseguir a redução das passagens de qualquer maneira, custando mesmo se necessário for sacrificio de vidas.

A classe academica está disposta a conseguir a redução das passagens de qualquer maneira, custando mesmo se necessário for sacrificio de vidas.

A classe academica está disposta a conseguir a redução das passagens de qualquer maneira, custando mesmo se necessário for sacrificio de vidas.

A classe academica está disposta a conseguir a redução das passagens de qualquer maneira, custando mesmo se necessário for sacrificio de vidas.

A classe academica está disposta a conseguir a redução das passagens de qualquer maneira, custando mesmo se necessário for sacrificio de vidas.

A classe academica está disposta a conseguir a redução das passagens de qualquer maneira, custando mesmo se necessário for sacrificio de vidas.

A classe academica está disposta a conseguir a redução das passagens de qualquer maneira, custando mesmo se necessário for sacrificio de vidas.

A classe academica está disposta a conseguir a redução das passagens de qualquer maneira, custando mesmo se necessário for sacrificio de vidas.

A classe academica está disposta a conseguir a redução das passagens de qualquer maneira, custando mesmo se necessário for sacrificio de vidas.

A classe academica está disposta a conseguir a redução das passagens de qualquer maneira, custando mesmo se necessário for sacrificio de vidas.

A classe academica está disposta a conseguir a redução das passagens de qualquer maneira, custando mesmo se necessário for sacrificio de vidas.

A classe academica está disposta a conseguir a redução das passagens de qualquer maneira, custando mesmo se necessário for sacrificio de vidas.

A classe academica está disposta a conseguir a redução das passagens de qualquer maneira, custando mesmo se necessário for sacrificio de vidas.

A classe academica está disposta a conseguir a redução das passagens de qualquer maneira, custando mesmo se necessário for sacrificio de vidas.

A classe academica está disposta a conseguir a redução das passagens de qualquer maneira, custando mesmo se necessário for sacrificio de vidas.

A classe academica está disposta a conseguir a redução das passagens de qualquer maneira, custando mesmo se necessário for sacrificio de vidas.

A classe academica está disposta a conseguir a redução das passagens de qualquer maneira, custando mesmo se necessário for sacrificio de vidas.

A classe academica está disposta a conseguir a redução das passagens de qualquer maneira, custando mesmo se necessário for sacrificio de vidas.

A classe academica está disposta a conseguir a redução das passagens de qualquer maneira, custando mesmo se necessário for sacrificio de vidas.

A classe academica está disposta a conseguir a redução das passagens de qualquer maneira, custando mesmo se necessário for sacrificio de vidas.

A classe academica está disposta a conseguir a redução das passagens de qualquer maneira, custando mesmo se necessário for sacrificio de vidas.

A classe academica está disposta a conseguir a redução das passagens de qualquer maneira, custando mesmo se necessário for sacrificio de vidas.

A classe academica está disposta a conseguir a redução das passagens de qualquer maneira, custando mesmo se necessário for sacrificio de vidas.

A classe academica está disposta a conseguir a redução das passagens de qualquer maneira, custando mesmo se necessário for sacrificio de vidas.

A classe academica está disposta a conseguir a redução das passagens de qualquer maneira, custando mesmo se necessário for sacrificio de vidas.

A classe academica está disposta a conseguir a redução das passagens de qualquer maneira, custando mesmo se necessário for sacrificio de vidas.

A classe academica está disposta a conseguir a redução das passagens de qualquer maneira, custando mesmo se necessário for sacrificio de vidas.

A classe academica está disposta a conseguir a redução das passagens de qualquer maneira, custando mesmo se necessário for sacrificio de vidas.

Portugal na guerra

A idéa da formação de um gabinete nacional



Em TANCOS — Montagem de uma linha telegraphica

Liboa, 9 — (A. A.) — Continúa a preoccupar a idéa da formação de um Gabinete Nacional, em substituição ao actual, que se acha em discussão.

Os jornaes fêrem o assumpto, dando opiniões diversas, acrescentando-se que o Dr. Bernardino Machado, presidente da República, já iniciou as demarchas necessárias.

Um comitê do Ministerio da Guerra

Liboa, 9 — (A. A.) — O Ministerio da Guerra fez publicar um aviso, convidando todos os officiaes que coherneem a fundo as linguas franceza e inglesa, para se apresentarem com os documentos necessários, afim de com os mesmos ser augmentado o pessoal que actualmente está encarregado do serviço da censura postal.

O presidente da Republica visita o sr. Antonio José d'Almeida

Liboa, 9 — (A. A.) — O presidente da Republica visitou hoje, em sua residência, o presidente do conselho dr. José d'Almeida e o dr. Afonso Costa, ministro das Finanças.

A crise do assucar

Liboa, 9 — (A. A.) — O governo, segundo informações de fonte segura, espera dar em setembro proximo uma solução satisfactoria á crise do assucar que ha muito se vem fazendo sentir em Portugal.

Sofredos do estomago?

(18285) — TONIC ENERGIL.

Os inventos nacionaes

Para evitar as enchentes

O sr. Felipe Dias da Silva é um mecânico habilidoso e trabalhador. Entre as suas ultimas descobertas figura um aparelho para evitar as enchentes, este não tem necessidade alguma de comeciar com os esquadros já existentes.

A explicação technica do invento do sr. Dias da Silva é a seguinte: o aparelho, que se chama "MUNIZ", pôde sustentar sobre a agua tres pessoas, e uma pessoa que se esteja sobre o mesmo, pôde sustentar sobre a agua tres pessoas, e uma pessoa que se esteja sobre o mesmo, pôde sustentar sobre a agua tres pessoas.

O sr. Dias da Silva é um mecânico habilidoso e trabalhador. Entre as suas ultimas descobertas figura um aparelho para evitar as enchentes, este não tem necessidade alguma de comeciar com os esquadros já existentes.

A explicação technica do invento do sr. Dias da Silva é a seguinte: o aparelho, que se chama "MUNIZ", pôde sustentar sobre a agua tres pessoas, e uma pessoa que se esteja sobre o mesmo, pôde sustentar sobre a agua tres pessoas.

O sr. Dias da Silva é um mecânico habilidoso e trabalhador. Entre as suas ultimas descobertas figura um aparelho para evitar as enchentes, este não tem necessidade alguma de comeciar com os esquadros já existentes.

A explicação technica do invento do sr. Dias da Silva é a seguinte: o aparelho, que se chama "MUNIZ", pôde sustentar sobre a agua tres pessoas, e uma pessoa que se esteja sobre o mesmo, pôde sustentar sobre a agua tres pessoas.

O sr. Dias da Silva é um mecânico habilidoso e trabalhador. Entre as suas ultimas descobertas figura um aparelho para evitar as enchentes, este não tem necessidade alguma de comeciar com os esquadros já existentes.

A explicação technica do invento do sr. Dias da Silva é a seguinte: o aparelho, que se chama "MUNIZ", pôde sustentar sobre a agua tres pessoas, e uma pessoa que se esteja sobre o mesmo, pôde sustentar sobre a agua tres pessoas.

O sr. Dias da Silva é um mecânico habilidoso e trabalhador. Entre as suas ultimas descobertas figura um aparelho para evitar as enchentes, este não tem necessidade alguma de comeciar com os esquadros já existentes.

A explicação technica do invento do sr. Dias da Silva é a seguinte: o aparelho, que se chama "MUNIZ", pôde sustentar sobre a agua tres pessoas, e uma pessoa que se esteja sobre o mesmo, pôde sustentar sobre a agua tres pessoas.

O sr. Dias da Silva é um mecânico habilidoso e trabalhador. Entre as suas ultimas descobertas figura um aparelho para evitar as enchentes, este não tem necessidade alguma de comeciar com os esquadros já existentes.

A explicação technica do invento do sr. Dias da Silva é a seguinte: o aparelho, que se chama "MUNIZ", pôde sustentar sobre a agua tres pessoas, e uma pessoa que se esteja sobre o mesmo, pôde sustentar sobre a agua tres pessoas.

O sr. Dias da Silva é um mecânico habilidoso e trabalhador. Entre as suas ultimas descobertas figura um aparelho para evitar as enchentes, este não tem necessidade alguma de comeciar com os esquadros já existentes.

A explicação technica do invento do sr. Dias da Silva é a seguinte: o aparelho, que se chama "MUNIZ", pôde sustentar sobre a agua tres pessoas, e uma pessoa que se esteja sobre o mesmo, pôde sustentar sobre a agua tres pessoas.

O sr. Dias da Silva é um mecânico habilidoso e trabalhador. Entre as suas ultimas descobertas figura um aparelho para evitar as enchentes, este não tem necessidade alguma de comeciar com os esquadros já existentes.

A explicação technica do invento do sr. Dias da Silva é a seguinte: o aparelho, que se chama "MUNIZ", pôde sustentar sobre a agua tres pessoas, e uma pessoa que se esteja sobre o mesmo, pôde sustentar sobre a agua tres pessoas.

O sr. Dias da Silva é um mecânico habilidoso e trabalhador. Entre as suas ultimas descobertas figura um aparelho para evitar as enchentes, este não tem necessidade alguma de comeciar com os esquadros já existentes.

A explicação technica do invento do sr. Dias da Silva é a seguinte: o aparelho, que se chama "MUNIZ", pôde sustentar sobre a agua tres pessoas, e uma pessoa que se esteja sobre o mesmo, pôde sustentar sobre a agua tres pessoas.

O sr. Dias da Silva é um mecânico habilidoso e trabalhador. Entre as suas ultimas descobertas figura um aparelho para evitar as enchentes, este não tem necessidade alguma de comeciar com os esquadros já existentes.

A explicação technica do invento do sr. Dias da Silva é a seguinte: o aparelho, que se chama "MUNIZ", pôde sustentar sobre a agua tres pessoas, e uma pessoa que se esteja sobre o mesmo, pôde sustentar sobre a agua tres pessoas.

O sr. Dias da Silva é um mecânico habilidoso e trabalhador. Entre as suas ultimas descobertas figura um aparelho para evitar as enchentes, este não tem necessidade alguma de comeciar com os esquadros já existentes.

A explicação technica do invento do sr. Dias da Silva é a seguinte: o aparelho, que se chama "MUNIZ", pôde sustentar sobre a agua tres pessoas, e uma pessoa que se esteja sobre o mesmo, pôde sustentar sobre a agua tres pessoas.

O sr. Dias da Silva é um mecânico habilidoso e trabalhador. Entre as suas ultimas descobertas figura um aparelho para evitar as enchentes, este não tem necessidade alguma de comeciar com os esquadros já existentes.

A explicação technica do invento do sr. Dias da Silva é a seguinte: o aparelho, que se chama "MUNIZ", pôde sustentar sobre a agua tres pessoas, e uma pessoa que se esteja sobre o mesmo, pôde sustentar sobre a agua tres pessoas.

O sr. Dias da Silva é um mecânico habilidoso e trabalhador. Entre as suas ultimas descobertas figura um aparelho para evitar as enchentes, este não tem necessidade alguma de comeciar com os esquadros já existentes.

A explicação technica do invento do sr. Dias da Silva é a seguinte: o aparelho, que se chama "MUNIZ", pôde sustentar sobre a agua tres pessoas, e uma pessoa que se esteja sobre o mesmo, pôde sustentar sobre a agua tres pessoas.

O sr. Dias da Silva é um mecânico habilidoso e trabalhador. Entre as suas ultimas descobertas figura um aparelho para evitar as enchentes, este não tem necessidade alguma de comeciar com os esquadros já existentes.

A explicação technica do invento do sr. Dias da Silva é a seguinte: o aparelho, que se chama "MUNIZ", pôde sustentar sobre a agua tres pessoas, e uma pessoa que se esteja sobre o mesmo, pôde sustentar sobre a agua tres pessoas.

O sr. Dias da Silva é um mecânico habilidoso e trabalhador. Entre as suas ultimas descobertas figura um aparelho para evitar as enchentes, este não tem necessidade alguma de comeciar com os esquadros já existentes.

A explicação technica do invento do sr. Dias da Silva é a seguinte: o aparelho, que se chama "MUNIZ", pôde sustentar sobre a agua tres pessoas, e uma pessoa que se esteja sobre o mesmo, pôde sustentar sobre a agua tres pessoas.

O sr. Dias da Silva é um mecânico habilidoso e trabalhador. Entre as suas ultimas descobertas figura um aparelho para evitar as enchentes, este não tem necessidade alguma de comeciar com os esquadros já existentes.

A explicação technica do invento do sr. Dias da Silva é a seguinte: o aparelho, que se chama "MUNIZ", pôde sustentar sobre a agua tres pessoas, e uma pessoa que se esteja sobre o mesmo, pôde sustentar sobre a agua tres pessoas.

E' de grande vantagem que as senhoras leiam com attenção o seguinte :

A Saude da Mulher



cura todos os incommodos uterinos, desde os accidentes da puberdade até os incommodos da idade critica.

COM A PREFEITURA

RUA ABANDONADAS, NOS SUBURBIOS

São constantes as reclamações que recebem sobre o estado em que se encontram as ruas de Magalhães, General Bellegarde e Condessa de Belmonte, no Engenho Novo. E essas reclamações são inteiramente justas. Nemham dessas ruas tem calçamento, o que já é um grande inconveniente. Mas, além disso, foram abertas duas valas lateraes, em toda a extensão dessas ruas, com grande profundidade. Quando chove, os transeantes precisam mal cuidados para não cair nos caldeíres, e quando cessam as chuvas, as aguas ficam acumuladas e os moradores da localidade se vem seriamente incommodados com os mosquitos provenientes desses pantanos.

As ruas alludidas estão ao lado da linha de bondes. Justifica-se, portanto, perfeitamente, o seu immediato calçamento. Mas, quando, não seja possível realizar-se immediatamente esse melhoramento, os moradores a quem ovinos não declaramos que ficarão satisfeitos, ao menos, com o aterramento das ruas, e a limpeza das mesmas.

Ha, porém, uma providencia que pôde ser tomada desde já: a iluminação electrica. Já existem postes da Light, e a empresa canadense prevê o prolongamento de suas linhas por toda a extensão das ruas alludidas. Além disso, quasi toda a população da zona da iluminação electrica, particularmente.

Porque não fazer a iluminação publica pela electricidade? Chega a ser inexplicavel que a inspeccao de iluminação já não haja providenciado a esse respeito.

Assim, attendendo as reclamações recebidas, parecem-nos justas as seguintes providencias:

1.º — a



File 9-8-913. M 5-02

Jardim ao lado, grande quintal com mais
 de 300 metros, preço, 18:00000; trata-
 se no mesmo, á rua de D. Marciana
 n. 143. (R 2191)

grandes áreas, próprios para sit
chacaras e capinzinas, com agua p
irrigação. Subúrbios desta capital.
vidos por 3 estradas de ferro; info
ções á rua C. Camara, 296. (913

BOULEVARD S. CRISTOVÃO N. 10
Aluga-se este prédio com todas as dependências, completamente reformado, em lugar de grande movimento, para boteguim, bar ou restaurante. Trata-se na Companhia Cervejaria Brahma, rua Visconde Sepacahy n. 200.

PEQUENOS ANÚNCIOS

VENDE-SE EM LEILÃO

J. LAGES
ESCRITÓRIO E ARMAZÉM, RUA
BOMBAS AÉREAS (ANTIGA RUA
DO HOSPIÇO N. 8)
Telefone n. 1.901 Norte
Leilões a realizar-se na semana de 7
a 12 de agosto de 1916:
HOJE, QUINTA-FEIRA, 10 a 1
hora:
Leilão do grande prédio à rua do
Hospiço, 285.
AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, 11 a 12
horas:
Leilão no Cais do Porto, Turrono
lote 165, em frente ao armazém 6.
AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, 11 a 4
horas:
Leilão de dois prédios à Estrada Real
de Santa Cruz n. 1878, massa falida de
Martins & Rammalho.
SABADO, 12 a 13 hora:
Leilão de móveis à rua do Hospiço
n. 85 armazém.

PENHOES

LEILÃO DE PENHOES

33 - Rua Luiz de Camões - 36
CAMPOLLO & C.

Fazem leilão no dia 11 de agosto de
1916, das caixas de penhores, e proveem
aos senhores mutuários, que podem resgar
talas ou reformar as a luz de comen-
tar o leilão.

Leilão de penhores

EM 27 DE AGOSTO
DELGADO, SILVA & C.

SUCESSORES DE
ROCHA & FARRULLA

179, Rua Sete de Setembro, 179
Rogam aos srs. mutuários re-
formarem até a véspera do leilão as
suas caixas de penhores.

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermédio desta redacção, apellam
para a caridade publica, as seguintes es-
toras:

VIVIAN ANNA DO AMARAL, cega, e
além disso doente e sem recursos para sua
subsistência, recolhida a um quarto;

VIVIAN ANGELA PECOARAO, com
35 annos de idade, completamente cega e
paralytica;

VIVIAN AMANCIA, com 65 annos de
idade, quasi cega;

ANNA EMILIA ROSA, pobre velhi-
ca, viúva, com 70 annos de idade, sem
recursos, recolhida a um quarto;

**FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BAR-
ROS**, cega de ambos os olhos e alçada;

JOAQUIM FERREIRA CHAVES, en-
fermo, sem recursos, com 65 annos de
idade;

VIVIAN LUIZA, com oito filhos me-
nores;

VIVIAN MARIA EUGENIA, pobre ve-
lha sem o menor recurso para a sua sub-
sistência;

SENHORA ENTEVEDADA, da rua Se-
nador de Mattosinhos, 24, doente, impos-
sibilidade de trabalhar, tendo duas filhas
semda uma tuberculosa;

VIVIAN SOARES, velha, sem poder
trabalhar;

VIVIAN SANTOS, com 68 annos de
idade, gravemente doente de moléstia in-
curável;

THERESA, pobre ceginha sem auxi-
lio de ninguém;

VIVIAN BERNARDINA, com 78 an-
nos.

AMAS SECAS E DE LEITE

PRECISA-SE de uma ama seca muito
carinhosa; à rua da Egreja, 117, 1º an-
d. - (3401 A) R

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial;
à rua da Passagem n. 117. - (3589 D) J

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do
trivial, para casa de família de trata-
mentos, tratada na rua Pedro Américo, 12.
- (3579 D) J

ALUGA-SE por 250 uma cozinheira que
fale e possa cozinhar a ferro, dante no
almoço. Rua dos Ourives n. 115, 1º an-
d. - (1857 C) S

OPERECE-SE uma cozinheira para o
trivial, brasileira, na rua do Rio de
Janeiro, 15, casa de comendador. - (3544 D) J

PRECISA-SE de uma boa cozinheira
para casa; em avenida Mem de Sá
n. 117, sobrado. - (3551 D) M

GUARANESIA

H' TROLCAR A FIDA

PRECISA-SE de uma empregada que
fale e cozinhe a ferro, para casa de
pequena família em Uberlândia. Exigir
referências e tratar na rua do Rio de
Janeiro n. 56, sobrado. - (3459 D) J

PRECISA-SE de uma cozinheira para
casa de família, 84, rua Pereira
n. 15 - Adelia Campato. - (3441 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e arrumar a casa de um cas-
tal; na rua Silva Manoel n. 53. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma cozinheira para
casa de pouca gente; em casa de re-
cursos, 21 - Maracani. - (3516 D) J

PRECISA-SE de uma boa cozinheira,
para a rua Lúcio Mendes n. 27, trans-
versal à rua Manoel e Barros. - (3506 D) J

PRECISA-SE de uma boa cozinheira
para casa de pouca gente; em casa de
recursos, 21 - Maracani. - (3516 D) J

CREADOS E CREADAS

ALUGA-SE uma boa criada e em-
pregada, para casa de família, na rua
Vila Rica n. 18, Copacabana. - (3489 C) R

ALUGA-SE uma criada e em-
pregada, para casa de família, na rua
Vila Rica n. 18, Copacabana. - (3489 C) R

ALUGA-SE cozinheira, brasileira, en-
ferma, com filhos, e moçoilas para amas
secas; na rua dos Ourives n. 115, 1º an-
d. - (3502 C) J

OPERECE-SE uma moça porteguesa,
para casa de pouca gente; em casa de
recursos, 21 - Maracani. - (3516 D) J

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira
para casa de pouca gente; em casa de
recursos, 21 - Maracani. - (3516 D) J

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e arrumar a casa de um cas-
tal; na rua Silva Manoel n. 53. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e arrumar a casa de um cas-
tal; na rua Silva Manoel n. 53. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e arrumar a casa de um cas-
tal; na rua Silva Manoel n. 53. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e arrumar a casa de um cas-
tal; na rua Silva Manoel n. 53. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e arrumar a casa de um cas-
tal; na rua Silva Manoel n. 53. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e arrumar a casa de um cas-
tal; na rua Silva Manoel n. 53. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e arrumar a casa de um cas-
tal; na rua Silva Manoel n. 53. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e arrumar a casa de um cas-
tal; na rua Silva Manoel n. 53. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e arrumar a casa de um cas-
tal; na rua Silva Manoel n. 53. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e arrumar a casa de um cas-
tal; na rua Silva Manoel n. 53. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e arrumar a casa de um cas-
tal; na rua Silva Manoel n. 53. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e arrumar a casa de um cas-
tal; na rua Silva Manoel n. 53. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e arrumar a casa de um cas-
tal; na rua Silva Manoel n. 53. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e arrumar a casa de um cas-
tal; na rua Silva Manoel n. 53. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e arrumar a casa de um cas-
tal; na rua Silva Manoel n. 53. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e arrumar a casa de um cas-
tal; na rua Silva Manoel n. 53. - (3414 D) R

SE QUER OBTIVER VANTAGENS...

**AINDA ESTA' EM TEMPO DE APROVEITAR OS
PREÇOS VANTAJOSISSIMOS COM DESCONTOS**

A BRAZILEIRA

**QUE ESTA' MARCANDO EM TODOS OS ARTIGOS, ENQUANTO
DURAR A RECONSTRUÇÃO DOS SEUS NOVOS ARMA-
ZENS, QUE BREVEMENTE SERÃO INAUGURADOS**

**IMPORTANTES SALDOS de confecções para senhoras, capas
de seda preta, manteaux, paletots de casemira, costumes e
outros artigos com desconto de 30 a 50 op!**

**SAIAS de côres, feitos modernos, em tecidos superiores,
do valor de 16\$000, actualmente por 11\$500**

SAIAS de casimira, elegantes modelos de 25\$, por 19\$000

**SAIAS brancas finissimas e modernas, que eram de 35\$,
40\$ e 50\$ actualmente a 25\$, 22\$, 18\$ e.**

**CAMISAS de dia, para senhora, em baptiste de optima
qualidade, com rendas finas, do valor de 8\$600 por 6\$300**

**CORPINHOS finos e de bom gosto, guarnecidos de ren-
das de boa qualidade, que eram de 5\$ por 3\$500**

**MANTEAUX de superior casemira inglesa, variedade
de côres e modelos, do valor 70\$ e 80\$ por 39\$500**

**COSTUMES "tailleur" em fina casimira, modelos, chics
em côres modernas do valor de 100\$ por 76\$500**

**COSTUMES de optimo brim de cores, para meninos de
2 a 11 annos, preços reduzidos: 3\$500, 3\$900, 4\$800 e 5\$500**

**COBERTORES avelludados, para casal, boa qualidade
bonitos desenhos, do valor de 12\$500 por 8\$900**

**CASIMIRAS de cores modernas, com 1,50 de largura, pa-
ra saias e costumes, do valor de 9\$000 por 7\$000**

TOALHAS Felpudas, para banho, do preço de 4\$500 por 3\$000

**BORDADOS SUIÇOS novo e variadissimo sortimento
em lindos padrões a 300, 400, 500, 600 reis etc.**

**E uma infinidade de outros artigos ba-
ratissimos.**

Largo de S. Francisco n. 42

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e lavar em casa de pouca fa-
mília, até 25000; rua Curvelo, 117, 1º an-
d. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e lavar em casa de pouca fa-
mília, até 25000; rua Curvelo, 117, 1º an-
d. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e lavar em casa de pouca fa-
mília, até 25000; rua Curvelo, 117, 1º an-
d. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e lavar em casa de pouca fa-
mília, até 25000; rua Curvelo, 117, 1º an-
d. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e lavar em casa de pouca fa-
mília, até 25000; rua Curvelo, 117, 1º an-
d. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e lavar em casa de pouca fa-
mília, até 25000; rua Curvelo, 117, 1º an-
d. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e lavar em casa de pouca fa-
mília, até 25000; rua Curvelo, 117, 1º an-
d. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e lavar em casa de pouca fa-
mília, até 25000; rua Curvelo, 117, 1º an-
d. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e lavar em casa de pouca fa-
mília, até 25000; rua Curvelo, 117, 1º an-
d. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e lavar em casa de pouca fa-
mília, até 25000; rua Curvelo, 117, 1º an-
d. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e lavar em casa de pouca fa-
mília, até 25000; rua Curvelo, 117, 1º an-
d. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e lavar em casa de pouca fa-
mília, até 25000; rua Curvelo, 117, 1º an-
d. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e lavar em casa de pouca fa-
mília, até 25000; rua Curvelo, 117, 1º an-
d. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e lavar em casa de pouca fa-
mília, até 25000; rua Curvelo, 117, 1º an-
d. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e lavar em casa de pouca fa-
mília, até 25000; rua Curvelo, 117, 1º an-
d. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e lavar em casa de pouca fa-
mília, até 25000; rua Curvelo, 117, 1º an-
d. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e lavar em casa de pouca fa-
mília, até 25000; rua Curvelo, 117, 1º an-
d. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e lavar em casa de pouca fa-
mília, até 25000; rua Curvelo, 117, 1º an-
d. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e lavar em casa de pouca fa-
mília, até 25000; rua Curvelo, 117, 1º an-
d. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e lavar em casa de pouca fa-
mília, até 25000; rua Curvelo, 117, 1º an-
d. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e lavar em casa de pouca fa-
mília, até 25000; rua Curvelo, 117, 1º an-
d. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e lavar em casa de pouca fa-
mília, até 25000; rua Curvelo, 117, 1º an-
d. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e lavar em casa de pouca fa-
mília, até 25000; rua Curvelo, 117, 1º an-
d. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e lavar em casa de pouca fa-
mília, até 25000; rua Curvelo, 117, 1º an-
d. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e lavar em casa de pouca fa-
mília, até 25000; rua Curvelo, 117, 1º an-
d. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e lavar em casa de pouca fa-
mília, até 25000; rua Curvelo, 117, 1º an-
d. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e lavar em casa de pouca fa-
mília, até 25000; rua Curvelo, 117, 1º an-
d. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e lavar em casa de pouca fa-
mília, até 25000; rua Curvelo, 117, 1º an-
d. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e lavar em casa de pouca fa-
mília, até 25000; rua Curvelo, 117, 1º an-
d. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e lavar em casa de pouca fa-
mília, até 25000; rua Curvelo, 117, 1º an-
d. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e lavar em casa de pouca fa-
mília, até 25000; rua Curvelo, 117, 1º an-
d. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e lavar em casa de pouca fa-
mília, até 25000; rua Curvelo, 117, 1º an-
d. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e lavar em casa de pouca fa-
mília, até 25000; rua Curvelo, 117, 1º an-
d. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e lavar em casa de pouca fa-
mília, até 25000; rua Curvelo, 117, 1º an-
d. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e lavar em casa de pouca fa-
mília, até 25000; rua Curvelo, 117, 1º an-
d. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e lavar em casa de pouca fa-
mília, até 25000; rua Curvelo, 117, 1º an-
d. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e lavar em casa de pouca fa-
mília, até 25000; rua Curvelo, 117, 1º an-
d. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e lavar em casa de pouca fa-
mília, até 25000; rua Curvelo, 117, 1º an-
d. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e lavar em casa de pouca fa-
mília, até 25000; rua Curvelo, 117, 1º an-
d. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e lavar em casa de pouca fa-
mília, até 25000; rua Curvelo, 117, 1º an-
d. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e lavar em casa de pouca fa-
mília, até 25000; rua Curvelo, 117, 1º an-
d. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e lavar em casa de pouca fa-
mília, até 25000; rua Curvelo, 117, 1º an-
d. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e lavar em casa de pouca fa-
mília, até 25000; rua Curvelo, 117, 1º an-
d. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e lavar em casa de pouca fa-
mília, até 25000; rua Curvelo, 117, 1º an-
d. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e lavar em casa de pouca fa-
mília, até 25000; rua Curvelo, 117, 1º an-
d. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e lavar em casa de pouca fa-
mília, até 25000; rua Curvelo, 117, 1º an-
d. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e lavar em casa de pouca fa-
mília, até 25000; rua Curvelo, 117, 1º an-
d. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e lavar em casa de pouca fa-
mília, até 25000; rua Curvelo, 117, 1º an-
d. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e lavar em casa de pouca fa-
mília, até 25000; rua Curvelo, 117, 1º an-
d. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e lavar em casa de pouca fa-
mília, até 25000; rua Curvelo, 117, 1º an-
d. - (3414 D) R

PRECISA-SE de uma criada para co-
zinhar e lavar em casa de pouca fa-
mília, até 25000; rua Curvelo, 117, 1º an-
d. - (3414 D) R

ALUGA-SE um quarto de frente, mobi-
liado, e um homem decente; na rua Tre-
ze de Maio n. 37, casa de família. - (3458 E) J

ALUGA-SE o 2º andar do prédio à rua
do Rio de Janeiro n. 151, próprio para ste-
tiar ou família. Trata-se na loja. - (3458 E) J

ODEON

Companhia Cinematographica Brasileira

A maior importadora de filmes, das melhores fabricas mundiaes de exclusividade para o Brasil

ODEON

O nome que apresentamos hoje não precisa de reclame — A trombeta da fama nunca sôa tão alto como quando resoa o nome quasi divino de BERTINI, esse nome magico que atrahoe o espectador amante da verdadeira arte e do bello — Venham todos ver, applaudir a graciosa e excelsa

HOJE - FRANCESCA BERTINI - HOJE

Apresentada por este Cinema que exhibiu no Rio o seu primeiro trabalho, como tem feito com todas as estrellas da cinematographia — E o ODEON que, no Rio de Janeiro, é como o Sol que brilha, deixando para os seus satélites a luz buça do reverbero, e o ODEON, cujos programma — ninguém nega — nunca puderam ser limitados, sempre invejado continúa a offerrecer aos seus habitués a ARTE VERDADEIRA e nomes como o de FRANCESCA BERTINI no film

HOJE - Francesca Bertini
A Arte italiana moldada em forma de mulher

A MOR HEROICO

Drama que é um primor — Romance delicado em que a ARTE se allia ao BELLO em um osculo cujo ciclar como que leva longe, até aos céos, um nome que vibra e faz vibrar, em harmonia divina: FRANCESCA BERTINI...

Romance de paixão - Scenas "exquisas", com fulgores de pedrarias e de gemmas preciosas

E o programma de hoje se completa com um outro trabalho que, si empalidece ao lado do nome augusto da diva italiana, é SUPERIOR AO QUE SE ALARDEIA SEM VALOR

O "X" NEGRO

Um romance policial de genero todo novo - A mulher heroica que se bate contra a QUADRILHA MYSTERIOSA - Um drama de seducção em que ha scenas magnificas pela sua sensação, pelo seu intrincado enredo

Interpretes: Mme. Valentini Petit e Mr. Paulo Manson — Film Gaumont - Paris

HOJE - Francesca Bertini
Artista da dor e do sofrimento
Mulher elegante e linda

2ª FEIRA



SEGUNDA-FEIRA, 14 -- Ainda um nome que embriaga e extasia

LYDA BORELLI

a estrella mundial da cinematographia, que ainda ha pouco nos deu a «MARÇA NUPCIAL», no film que é superior a tudo quanto se tem idealizado:

A FALENA

de HENRI BATAILLE



2ª FEIRA

O IRIS PARA TODOS

CINEMA IRIS

TODOS PARA O IRIS

HOJE AINDA 2 FILMS MARAVILHOSOS EM UM SO' HOJE
GRANDIOSO PROGRAMMA!
EM MATINEE E SOIREE

Um programma especial, formado de duas maravilhas • Um espectáculo theatral em 10 partes ohas de movimento, ohas de sensação

O ROUBO DA ESMERALDA

Grande romance policial — O mais soberbo enredo, as mais admiraveis aventuras
5 PARTES, DA FABRICA D'LUXO

E' o aventureiro em accão — Vem-o primeiro, com audacia inaudita, conseguir roubar uma grande taça de ouro que chegara para premio do vencedor das corridas, do Grande Premio — Em vão a policia o procura e elle, mais tarde engendra um plano para se apoderar de uma linda esmeralda que uma senhora traz presa ao collo; e, com lances arriscados, o aventureiro, auxiliado pela amante, consegue se apoderar da joia, ao mesmo tempo que uma infeliz creança que a senhora roubada acompanhava, morria com o susto.

Mas o ladrão não descança e, depois se apresentando na grande capital como fidalgo russo, corteja uma linda e riquissima herdeira a quem presenteia com a esmeralda para engodar: é a pista que a policia segue até prender a sua amante que confessa onde se acha o ladrão internacional... E é a mãe que perdeu aquella creança, a dona da esmeralda, quem vai se vingar do bandido, se apoderando de sua pessoa e o obrigando ao suicidio.



O DR. NORTON

ou Abnegação de um medico

Drama poderoso — Scenas emocionantes — Romance de amor e de dor — Film admiravel da grande fabrica UNIVERSAL

O dr. Norton é o tutor de Hazel e elle a criou desde pequenina; viu-a crescer e o seu coração sentia pela tutelada mais do que amizade; elle a amou, mas com soffrimento viu que Hazel ama um outro, um rapaz chamado Arthur, e elle, abnegado, consentiu no casamento, pois que acreditava fazer feliz a sua pupilla. Mas Hazel bem depressa sofre martyrios, pois Arthur, que se casara com ella com mira no dote, desespera porque o tutor de sua mulher não lhe dá o dinheiro della, que elle deve guardar até que ella complete 25 annos. Elle abandona a infeliz que, dias depois é victima de um terrivel accidente que a deforma e faz soffrir. Em vão Hazel pede a seu medico e tutor, o dr. Norton, que lhe dê o alivio da morte... Elle comprehende o seu dever, mas uma enfermeira, condida, o infame, accusa o dr. Norton... Este vai á barra dos tribunaes, mas a enfermeira se accusa e elle é absolvido. Mas a sua abnegação vai mais longe e, como Arthur cahisse doente e seja precisa a transfusão do sangue, é elle quem se presta ao sacrificio!... Soberbo drama de abnegação.

dá-lhe forte injeção de morfina que a mata... E Arthur, o infame, accusa o dr. Norton... Este vai á barra dos tribunaes, mas a enfermeira se accusa e elle é absolvido. Mas a sua abnegação vai mais longe e, como Arthur cahisse doente e seja precisa a transfusão do sangue, é elle quem se presta ao sacrificio!... Soberbo drama de abnegação.

Segunda-feira Esta empresa promette aos seus frequentadores: Um espectáculo sem igual

A SERPENTE

6 actos monumentaes — 6 actos estupendos. Posados pela lubrica, fascinante, luxuriosa e incendiaria do film

THEDA BARA

Sereia satânica da tela — A introductora formosa e de olhos magnificos de THEDABARISMO

A empresa do CINEMA IRIS se sente ufana de brindar os seus queridos frequentadores com uma obra prima de importancia jamais alcançada, editada pela incomparavel FOX FILM CORPORATION.

Lembrar-vos desta data 14 AGOSTO

Lembrar-vos deste film A SERPENTE

Lembrar-vos do CINEMA IRIS

que não olha a sacrificios, quando se trata de beneficiar a sua plateia



Não se esqueçam!

A FILHA DO CIRCO

DRAMA POLICIAL — ENREDO DE AVENTURAS — ROMANCE ESTUPENDO. Trabalho em 15 séries da fabrica UNIVERSAL, em que tomam parte

GRACE CUNARD - FRANCIS FORD - ROLLEAUX

(OS HEROES DA MOEDA QUEBRADA)

THEATRO RECREIO

Companhia Alexandre Azevedo

A's 7 1/2 HOJE A's 9 3/4

Ultimas representações da deliciosa comedia em 3 actos, original de A. Capus, traducção de JOAO LUSO

A LINDA FUNCIONARIA

CREMLIDA AZEVEDO SERRA

Suzanna Lebardin Samblira

A elite carioca dá seus "rendez-vous" no Recreio

Sabbado: — O AGUIA, o maior de todos os extros. Em ensaios, para estréia da actriz Judith de Mello: O TIPOCINIO, original de Paul Gavault. — Moveis da Marconaria Brasileira.

AMANHã — Recita do maestro Luiz Filgueiras — A revista "Retiro a phrase" e a "Linda funcionaria".

DOMINGO — Grandiosa matinee. R 5588

THEATRO REPUBLICA

Empresa Oliveira & C.

CINEMAS E ATTRAÇÕES FAMILIARES

EXITO DA ARTISTA

LA CRYSTHEMA

Scenários luxuosos Ricas toilettes

FILMS DE COMPLETA NOVIDADE

SESSÕES CONTINUAS

das 7 ás 11 horas

O Segredo do Baralho

Possante e impetuoso drama policial pelo notavel artista italiano ALBERTO CAPOZZI, secundado pela graciosa actriz Nego Pouget — 3 ACTOS.

Preços — Frisas, 4\$000; Camarotes, 3\$000; Poltronas e Balcoes, \$500; Geraes e Jardim, \$300.

SABBADO — Companhia Ruas — Espectaculos por sessões — A Rosa Tyranna. R 5593

CINEMA AVENIDA

Luxo e conforto Empresa Dario & C. — Avenida Rio Branco, 151 e 153 Flores e Elegancia

HOJE

A Vingança Tragica

Tragedia em 5 partes, do grande espectáculo onde será apresentado o trabalho inigualavel de Lon Chaney, o "Novelli", o "Zanoni" da tela americana.

O céo azulado, leve e poetico da "Italia" serve de "decor" para as scenas as mais vivas e dramaticas: quadros de uma belleza jamais vista.

Veremos ainda mais dançar uma estrella americana: Louise Lovely, conhecida pelo appellido "Belleza do Sul". Destaca-se finalmente o quadro final, verdadeira potheose: da Alegria da Arte! e da Morte!...

BREVE — NAS TREVAS, drama pungente — amor de um cego, cujo lar feliz não passa de uma illusão mentirosa.

O CINEMA AVENIDA — ELEGANCIA E CONFORTO

Louise Lovely no papel de Elisa

BREVE — NAS TREVAS, drama pungente — amor de um cego, cujo lar feliz não passa de uma illusão mentirosa.

O CINEMA AVENIDA — ELEGANCIA E CONFORTO

Louise Lovely no papel de Elisa

BREVE — NAS TREVAS, drama pungente — amor de um cego, cujo lar feliz não passa de uma illusão mentirosa.

O CINEMA AVENIDA — ELEGANCIA E CONFORTO

Louise Lovely no papel de Elisa

BREVE — NAS TREVAS, drama pungente — amor de um cego, cujo lar feliz não passa de uma illusão mentirosa.

O CINEMA AVENIDA — ELEGANCIA E CONFORTO

Louise Lovely no papel de Elisa

BREVE — NAS TREVAS, drama pungente — amor de um cego, cujo lar feliz não passa de uma illusão mentirosa.

O CINEMA AVENIDA — ELEGANCIA E CONFORTO

Louise Lovely no papel de Elisa

BREVE — NAS TREVAS, drama pungente — amor de um cego, cujo lar feliz não passa de uma illusão mentirosa.

O CINEMA AVENIDA — ELEGANCIA E CONFORTO

Louise Lovely no papel de Elisa

BREVE — NAS TREVAS, drama pungente — amor de um cego, cujo lar feliz não passa de uma illusão mentirosa.

O CINEMA AVENIDA — ELEGANCIA E CONFORTO

Louise Lovely no papel de Elisa

BREVE — NAS TREVAS, drama pungente — amor de um cego, cujo lar feliz não passa de uma illusão mentirosa.

O CINEMA AVENIDA — ELEGANCIA E CONFORTO

Louise Lovely no papel de Elisa

BREVE — NAS TREVAS, drama pungente — amor de um cego, cujo lar feliz não passa de uma illusão mentirosa.

O CINEMA AVENIDA — ELEGANCIA E CONFORTO

Louise Lovely no papel de Elisa

BREVE — NAS TREVAS, drama pungente — amor de um cego, cujo lar feliz não passa de uma illusão mentirosa.

O CINEMA AVENIDA — ELEGANCIA E CONFORTO

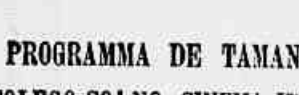
BELLA HESPERIA



"CASQUE D'OR"



PROGRAMMA DE TAMANHO POLEGO 80' NO CINEMA IDEAL



PROGRAMMA DE TAMANHO POLEGO 80' NO CINEMA IDEAL



PROGRAMMA DE TAMANHO POLEGO 80' NO CINEMA IDEAL



PROGRAMMA DE TAMANHO POLEGO 80' NO CINEMA IDEAL



PROGRAMMA DE TAMANHO POLEGO 80' NO CINEMA IDEAL



PROGRAMMA DE TAMANHO POLEGO 80' NO CINEMA IDEAL

CINEMA IDEAL

HOJE - PREDOMINANTE PROGRAMMA NOVO - HOJE

Annotando successos, registrando sempre ininterruptos triumphos, apresentamos hoje o maior assombro da epoca, no grande e eloquente drama psychico

ALMAS TENEBROSAS

7 actos magistraes, pela Tiber Film, do rom

O quaternario da arte cinematographica transformado na quadilha do crime, que distribui a nosso publico, as mais profundas emoções

DESCREVERA' — A vida intima dos antros: Os amores desmedidos — Os delictos — A indomita coragem dos apaches — A filha do todo e do nada — transformada em estrella theatral — Os bastidores — O luxo das mundanas — A perversão dos costumes — A psychologia de uma mulher — O prodigio do ambiente — Os caprichos — O triumpho de "Za-La-Mort" — A purificação de duas almas decahidas pelo amor

Tendo presente os vulgos de "Casque d'Or" — "Za-La-Mort" — "Za-La-Vie" e "Farafui"

COMPLETA O PROGRAMMA

O magistral drama, da Gloria Film em 3 actos

O PEQUENO PROTECTOR

Interprete o grande actor MARIS ANTONIA

COMO EXTRA NA MATINEE — O lindo e mimoso film infantil todo colorido

BEBE' VEM DE PARIS

Na proxima semana — O sensacional drama maritimo em 4 longos actos

O naufragio do "Orenoco"

CINEMA IDEAL

EMILIO GHIONE



"Z-A-L-A-MORT"



PROGRAMMA DE TAMANHO POLEGO 80' NO CINEMA IDEAL



PROGRAMMA DE TAMANHO POLEGO 80' NO CINEMA IDEAL



PROGRAMMA DE TAMANHO POLEGO 80' NO CINEMA IDEAL



PROGRAMMA DE TAMANHO POLEGO 80' NO CINEMA IDEAL



PROGRAMMA DE TAMANHO POLEGO 80' NO CINEMA IDEAL



PROGRAMMA DE TAMANHO POLEGO 80' NO CINEMA IDEAL

CINEMA IDEAL